

## APOSENTADORIA E ENVELHECIMENTO: UM POSSÍVEL RECOMEÇO

Vanessa Bezerra da Silva Juvenal (1); Mayara Martins Alves (1); Carla Manuella de Oliveira Almeida(2); Shayane Rodrigues Diniz (3); Orientadora: Débora Najda de Medeiros Viana

*Faculdades Integradas de Patos – FIP, vanessa.silva\_5@hotmail.com*

### RESUMO

Aposentadoria é considerada a maior transição na vida do ser humano e a forma como ela se estabelece é consequência da maneira como o sujeito organizou a vida, e da importância atribuída ao trabalho com envelhecimento. Diante disso, este estudo teve como objetivo geral analisar as percepções acerca da aposentadoria em professores em situação de pré-aposentadoria. Participaram deste estudo dez professores, sendo sete mulheres e três homens, com idades compreendidas entre os 60 e 63 anos, que estão com a aposentadoria prevista para os anos de 2015 a 2019. Utilizou-se a pesquisa qualitativa, sendo os dados coletados por meio da aplicação do questionário sócio demográfico e entrevista semiestruturada e tratada através da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados obtidos apresentaram os mais diversos significados e sentimentos acerca da aposentadoria e perspectiva de futuro, deixando evidente o despreparo dos professores para lidarem com a aposentadoria. Conclui-se a necessidade de implantação de programas de preparação para aposentadoria, visando principalmente a construção de um novo projeto de vida.

**Palavras Chaves:** Aposentadoria, trabalho, projeto de vida.

### ABSTRACT

Retirement transition is considered the largest in human life and how it is established is due to the way the subject organized life, and the importance attached to the work. Therefore, this study aimed to analyze the perceptions of retirement for teachers in pre-retirement situation. The study included ten teachers, seven women and three men, aged 60 and 63, who are with the expected retirement for the years 2015 to 2019. We used the qualitative research and the data collected through the application of demographic questionnaire and semi-structured interview and treated by Bardin content analysis. The results showed the most diverse meanings and feelings about retirement and future prospects, making it clear the lack of preparation of teachers to deal with retirement. It follows the need to implement preparation programs for retirement, especially for the construction of a new project of life.

Key words: retirement, work, life project

### INTRODUÇÃO

Uma análise etimológica da palavra aposentadoria apresentou duas ideias centrais quanto ao seu sentido. A primeira refere-se a retirar-se aos aposentos, recolher-se ao espaço do

não trabalho, inatividade e abandono. A segunda é a de jubramento, com uma conotação de prêmio, recompensa pelos anos de trabalho prestado (Zanelli & Silva, 2010).

Sem dúvidas, aposentadoria é um momento de mudança na vida das pessoas, sendo considerada por muitos autores como a maior transição na vida do ser humano. Sua compreensão implica reflexões sobre os sentidos e significados atribuídos ao trabalho (França, 2009. Soares, *et.al.* 2007 & Zanelli, *et.al.* 2010). Xavier (2004) compreende a aposentadoria a momento de mudança e a forma como ela se estabelece é consequência da maneira como o sujeito organizou a vida, e da importância dada ao trabalho e os vínculos sociais. Diante disso, a aposentadoria pode apresentar diversos significados, podendo representar a chegada do descanso, a oportunidade para usufruir do ócio, investir em uma nova carreira, lazer, dedicar o tempo livre a família e cuidar da saúde. Para outros, aposentadoria reflete medo, abandono, angústia sofrimento e insegurança acerca do futuro.

França (2009) em um estudo realizado com trabalhadores de grandes organizações em Resende, Rio de Janeiro. Indica que existe um enorme potencial e desejo de trabalhadores mais velhos em se manterem como membros ativos da sociedade. Já a pesquisa de Zanelli e Silva (1996) aponta a aposentadoria é vista como um prêmio, um júbilo, uma recompensa aos reforços desprendidos ao longo de uma carreira de trabalho, possibilitando ao sujeito a concretização de planos ou sonhos que foram protelados por muito tempo.

A aposentadoria repercute na reorganização da vida familiar e em novos vínculos afetivos, espaços de convívio e relacionamento fora do mundo do trabalho. França (2002) aponta essas mudanças e distingue alguns “fatores de risco” no processo da aposentadoria, como: a queda dos rendimentos financeiros, comprometimento físico, perdas materiais, psicológicas, e sociais, desligamento dos vínculos de amizade do trabalho, perda do status social que o trabalho proporciona diminuição da satisfação motivação. Rodrigues *et. al* também se refere aos fatores de risco e acrescenta os que ocasionam o adoecimento mental que se reflete em crises depressivas, ansiedade, alcoolismo, e até mesmo o suicídio.

Com isso, percebe-se que a fase da pré-aposentadoria torna-se um momento crucial para a efetivação ou não da aposentadoria, visto que, nessa todas as experiências e conteúdos

adquiridos ao longo da vida através da organização, dos relacionamentos estabelecidos, passam a serem fatores determinantes na forma como o indivíduo irá lidar com aposentadoria.

Neste sentido, surgiu o interesse em aprofundar o estudo com a categoria profissional de professores acerca da aposentadoria, percebendo nesses profissionais a importância do exercício da carreira de forma contínua, com implicações pessoais e profissionais. Tendo como objetivo geral analisar as percepções acerca da aposentadoria de professores em situação de pré-aposentadoria, e como objetivos específicos: avaliar o significado atribuído a aposentadoria e verificar as expectativas e planejamentos frente à aposentadoria.

## **METODOLOGIA**

Esse estudo trata-se de uma pesquisa de perspectiva qualitativa, que pretendeu analisar as percepções de professores acerca dos significados da aposentadoria, priorizando o discurso referente às percepções dos participantes. Segundo Creswell (2010), esse é um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou grupos atribuem a um problema social ou humano.

### **Local de pesquisa**

A pesquisa realizou-se em seis escolas públicas estaduais localizadas no alto sertão paraibano.

### **Participantes**

Participaram do estudo dez professores de escolas públicas estaduais, sendo sete mulheres e três homens, com idades compreendidas entre 60 a 63 anos. Os participantes se encontravam em situação de pré-aposentadoria, faltando entre um a cinco anos para o possível afastamento de concessão do benefício previdenciário da aposentadoria. A proximidade da aposentadoria foi o critério de inclusão utilizado para a seleção dos participantes, com a mesma prevista para os anos de 2015 a 2019, foram considerados apenas os professores que poderão aposentar-se por tempo de serviço e idade.

### **Instrumentos**

Para realização da coleta de dados utilizou-se como instrumentos um Questionário Sócio Demográfico composto por questões fechadas, distribuídas em quatro seções: I. Dados pessoais, II. Trabalho, Aposentadoria e Renda, III. Condições de Saúde e IV. Lazer.

E uma entrevista semiestruturada aplicada individualmente, os temas abordados foram os significados atribuídos ao trabalho, à aposentadoria, os ganhos e perdas percebidos com aposentadoria, planejamento e expectativas para o pós-aposentadoria. A escolha pela entrevista semiestruturada justifica-se por ela proporcionar uma abertura para que o entrevistado discorra a cerca do tema proposto na pesquisa, do modo como lhe for conveniente. Segundo Zanelli, (2002), trata-se de dar liberdade ao entrevistado, para a construção da confiança para as respostas e ampliar a visão do pesquisador.

#### **Procedimentos para coleta de dados**

Fora estabelecido contato com as escolas e professores através de telefonemas diretamente do entrevistador. Os encontros para aplicação dos instrumentos foram realizados individualmente com duração variando entre 30 min e 1 hr 20 min, na maioria das vezes correram nas escolas ou em locais sugeridos pelos entrevistados para que o mesmo se sentisse à vontade para falar, nesse último caso foi levando em consideração a disponibilidade do entrevistador.

O termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelos participantes atendendo ao disposto na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Durante a aplicação dos instrumentos os participantes foram orientados que não existem respostas certas ou erradas, não seria necessário identificar-se, pois nosso interesse não se dirige ao conhecimento dos indivíduos, mas do grupo. Ficando totalmente respeitado o sigilo de suas informações. Os riscos da pesquisa seriam mínimos e que caso ocorresse algum desconforto ou resistência referentes aos instrumentos utilizados na coleta de dados, as informações obtidas seriam garantidas pela pesquisadora responsável, para que todas as reações adversas sejam supridas.

#### **Procedimento de análise de dados**

O conteúdo das entrevistas foi tratado qualitativamente por meio da modalidade de análise de conteúdo (Bardin, 2011). Segundo a autora, fazer uma análise de conteúdo consiste

em descobrir os “núcleos de sentido” que compõem a comunicação e cuja frequência ou ausência de aparição pode significar alguma coisa para o objetivo analítico escolhido.

Esta técnica organiza-se em torno de três polos cronológicos:

1. Pré-análise: Escolha dos objetivos a serem submetidas a análise, a formulação de hipóteses e dos objetivos e elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final.
2. Exploração do material: Consiste em operações de codificação, decomposição ou enumeração, em função de regras previamente formuladas por meio das unidades de registros.
3. Tratamento dos resultados e interpretação: Esta fase organiza-se ao redor do processo de categorização.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse estudo buscou-se analisar as percepções acerca da aposentadoria de professores em situação de pré-aposentadoria. Assim, a partir dos conteúdos extraídos de acordo com os relatos dos participantes emergiram duas categorias: 1) Aspectos perceptivos sobre a aposentadoria e 2) Projeto de vida para o pós-aposentadoria

Iniciaremos, no entanto, apresentando algumas nuances acerca dos participantes da pesquisa. Como dito, são professores e estão no período de pré-aposentadoria, destes 20% estão entre dois a um ano da aposentadoria e 80% dos professores estão a menos de um ano para a aposentadoria. Quanto à formação acadêmica, todos são licenciados, nenhum dos participantes apresenta título de especialização, mestrado ou doutorado. O tempo de profissão enquanto professor variou de 20 a 30 anos. A média salarial está entre um a três salários mínimos. Vale ressaltar, que dos participantes 90% afirmaram serem os principais responsáveis pelo sustento da família.

### **Primeira categoria: Significados atribuídos à aposentadoria**

Inicialmente, quando questionados acerca do que significa o termo “aposentadoria”, as respostas dos professores direcionam-se ao sentido de dever cumprido e descanso. Essas percepções podem ser exemplificadas pelas seguintes falas:

*“Para quem dedicou boa parte da vida ao trabalho, a aposentadoria significa descansar o físico e a mente” (E9, 61anos).*

*“Dever cumprido, já dei minha colaboração a sociedade, contribui para que muitos hoje tivessem uma profissão (E8, 60 anos).*

Tal questão vai ao encontro do que mencionam Zanelli e Silva (1996), quando afirmam que a aposentadoria pode ser vista como um prêmio, um júbilo, uma recompensa aos esforços despendidos ao longo de uma carreira de trabalho, possibilitando ao sujeito a concretização de planos ou sonhos que foram protelados por muito tempo.

O trabalho na educação exige dos seus colaboradores dedicação, mais que isso uma doação para o outro. O sentimento de dever cumprido, expresso nos depoimentos dos professores pode está relacionado com sentimentos de satisfação e comprometimento com a carreira. De acordo com França (2009) e Witczak (2005), o comprometimento pode ser avaliado pelo grau de identificação psicológica ou compromisso de alguém em relação ao trabalho. Esses podem influenciar as pessoas a postergarem a saída do trabalho na aposentadoria ou temerem um rompimento imposto

### **Segunda categoria: Projeto de vida para o pós- aposentadoria**

Dentro dessa categoria emergiram duas subcategorias: Aspectos perceptivos da perspectiva de futuro e Programa de preparação para aposentadoria.

Na subcategoria aspectos perceptivos da perspectiva de futuro os professores foram questionados quanto à pretensão em continuar ativo no mercado de trabalho, as repostas foram positivas. Seguem os relatos:

*“Sim. Por que trabalhar faz bem, a gente se sente útil” (E4, 62 anos).*

De acordo com França (2002), o salário recebido, a ocupação, a responsabilidade que é destinada ao trabalho, o *status* perante a sociedade e a rede de relações que se estabelece ao longo dos anos, são conteúdos agregados à história desses indivíduos e quando os mesmos

percebem sua falta, emergem sentimentos de “não pertencimento”. Como pode-se verificar nas seguintes falas:

*“A necessidade não deixa outra opção” (E2, 60 anos).*

França (2002) aponta que aqueles que caracterizam a aposentadoria como os aceleramentos do empobrecimento são comum o surgimento de ansiedade, visto que a aposentadoria pode vir acompanhada de muitas mudanças. Há outros, que não desejam se aposentar devido aos prazeres que encontram no trabalho que exercem ou pelas relações sociais que possuem nesse ambiente. E ainda, os que possuem esse desejo, porém gostaria de exercer outra atividade profissional. Verifica-se isso nos depoimentos de alguns professores que pretende dedicar-se a outras atividades de trabalho:

*“Sim, a vida não pode parar. Vou me envolver mais com a agência de viagens” (E9, 61 anos).*

*“Vou concluir o curso de psicologia, é meu sonho” (E6, 62 anos).*

O momento da aposentadoria deve ser um período de reflexão e redefinição de prioridades na vida pessoal. Zanelli et. al (2010) afirma que a chegada da aposentadoria vem acompanhada de retrospectivas processadas na mente do indivíduo, referente aos significados e as relevâncias das experiências no mundo do trabalho. Entende-se que, seja qual for os significados ou características atribuídos pela pessoa envolvida, à ruptura com o mundo do trabalho ou mesmo a decisão em continuar nele tende a gerar sentimentos ambíguos.

Na subcategoria programa de preparação para aposentadoria - PPA, os professores foram indagados se haviam realizado algum programa com essa característica, e como previsto todos os professores desconheciam o PPA. Isso pode ser observado no seguinte depoimento:

*“Eu desconheço. Mas é importante à discussão desse tema, pois, infelizmente deixamos para pensar nele no final da vida, quando não temos mais força pra se quer pensar” (E60, 53 anos).*

A preparação para aposentadoria é hoje, no Brasil, matéria legal, pressupondo a responsabilidade tanto do governo quanto das organizações de trabalho, em preparar e estruturar psicologicamente os trabalhadores para a transição para aposentadoria (Brasil – Lei 8.842/1994 art. 10 inciso IV alínea “c”, também expressa na Lei 10.741/2003 art. 28 – Estatuto do Idoso). Entretanto, nem todas as organizações, seja ela públicas ou privadas estão seguindo a legislação, que precisa ser levada em consideração pelos órgãos de Recursos Humanos.

Esses programas visam planejar a vida que segue buscar novas áreas de interesse para a pessoa, incentivar a descoberta de potencialidades, o reconhecimento de limitações e prevenir conflitos emergentes. De acordo com Zanelli et al. (2010) o objetivo principal é ressocialização do pré-aposentado, baseada no respeito ao ser humano e na consciência das modificações profundas que ocorrem no modo de viver desses indivíduos e da necessidade de reelaborar possíveis prejuízos que possam advir como consequência do rompimento brusco da rotina de trabalho.

A aposentadoria muitas vezes é confundida com inatividade, e essa é uma das angustias e ansiedades de trabalhadores nessa fase, a sociedade também tem uma visão errônea da não ação que vê o aposentado como aquele inativo, improdutivo, que não precisa fazer nada. Por outro lado, aposentadoria hoje, especialmente no Brasil não representa a saída dos trabalhadores no mercado de Trabalho. Mas, para que essa transição ocorra de forma satisfatória é necessário um acompanhamento, uma preparação. Que França e Soares 2009 consideram ser a solução para esse desafio está na educação ao longo da vida, processo que prevê a educação tanto para a continuidade, quanto para a saída do mercado de trabalho.

## CONCLUSÃO

A partir da análise deste estudo, pode-se concluir que os professores não estão preparados para lidarem com a chegada da aposentadoria, quando provocados a pensar a respeito já lhes causaram angustias e incertezas. É preocupante, pois se pode perceber o cansaço e desânimo para continuar a trabalhar no pós-aposentadoria, mas essa se mostra como a mais sensata alternativa.

Sabendo-se que nenhum dos sujeitos estudados participou de qualquer programa de preparação para aposentadoria e considerando-se os resultados aqui obtidos, poder-se-ia questionar sobre necessidade de investir na construção de ações que proporcione qualidade de vida para esses professores.

Diante disso, o estudo propõe à organização a implantação do Programa de preparação para a aposentadoria, para que o indivíduo tenha espaços para repensar sobre sua vida, refletindo sobre a aposentadoria que se aproxima. Um dos deste programa é prevenir que a falta de planejamento cause possíveis angústia e conflitos emergentes com o término de carreira, funciona também como uma reorientação para uma nova carreira.

## REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (2006). Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977).
- Creswell, J. W. (2010). Seleção de um projeto de pesquisa. In J. W. Creswell (3ª ed.), Projeto de pesquisa métodos qualitativos, quantitativos e misto.
- França, L. H. (2002). Repensando a aposentadoria com qualidade – um manual para facilitadores em programas de educação para aposentadoria. [Livro eletrônico]. Rio de Janeiro: Universidade Aberta da Terceira Idade /UnA/ UERJ. Acesso em 16 de julho de 2014, disponível em [www.crde-unati.uerj.br](http://www.crde-unati.uerj.br).
- França, L. H. & Soares, D. E. (2009). Preparação para aposentadoria como parte da educação ao longo da vida. Revista Psicologia ciência e profissão. 29(4), 738 – 751. Acesso em 17 de Julho de 2014, disponível em [www.scielo.br/scielo](http://www.scielo.br/scielo).
- França, L. H. (2009). A longevidade e suas consequências para o mundo do trabalho. Sinais Sociais – Serviço Social do Comércio, Rio de Janeiro, departamento Nacional, v 4, n. 10, disponível em [www.sesc.com.br](http://www.sesc.com.br) > SESC. Recuperado em 27 de novembro de 2014.
- Lei nº 8.842/94 de 04 de janeiro. Política Nacional do Idoso. Presidência de República: casa civil.

Lei nº 10.741/03 de 01 de outubro. Estatuto do Idoso. Presidência da República: casa civil.

Soares, D. H., Costa, A. B., Rosa, A. M. & Oliveira, M. L. (2007). Aposenta – Ação: programa de preparação para aposentadoria. Revista Estudo interdisciplinar do envelhecimento. V.12, 143 – 161. Acesso em 20 de Agosto de 2014, disponível em [www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer](http://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer).

Xavier, A.A.P. (2004). Aposentadoria: período de transformações e preparação. In: XXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção do ENEGEP, Florianópolis. Disponível em: <http://www.pg.cefetpr.br/ppgep/Ebook/artigos/69.pdf>. Acesso em 15 abril 2014.

Witczak, M. V. C. (2005). Envelhecer ao aposentar-se: discutindo a aposentadoria masculina, o envelhecer e o subjetivar. Santa Cruz do Sul: EDUNISC.

Zanelli, J. C. & Silva, N. (1996). Programa de preparação para aposentadoria. Florianópolis: Insular.

Zanelli, J. C. (2002). Pesquisas qualitativas em estudos da gestão de pessoas. Revista Estudos de psicologia. V, 7, 79-88. Acesso em 28 de Agosto de 2014, disponível em [www.scielo.br/pdf/epsic](http://www.scielo.br/pdf/epsic).

Zanelli, J. C., Silva, N., & Soares, D. H. (2010). Orientação para aposentadoria nas organizações de Trabalho: construção de projetos para o pós-carreira. Porto Alegre: Artmed.